

MUDANÇAS FONOLÓGICAS EM SUJEITOS COM
DESVIO FONOLÓGICO SUBMETIDOS AO MODELO DE OPOSIÇÕES
MÁXIMAS
MODIFICADO UTILIZANDO ‘CONTRASTE’ E ‘REFORÇO’ DO TRAÇO [VOZ]

Phonological changes in subjects with phonological disorders submitted to the Modified
Maximal Opposition Model using ‘contrast’ and ‘reinforcement’ of [voice] feature

Resumo

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as mudanças fonológicas ocorridas nos sistemas de sujeitos com desvio fonológico submetidos à fonoterapia por meio do modelo de Oposições Máximas Modificado (Bagetti, Mota e Keske-Soares, 2005), utilizando ‘contraste’ e ‘reforço’ do traço [voz]. Participaram desta pesquisa quatro sujeitos, sendo 2 do sexo feminino e 2 do masculino, com idades entre 5:2 a 7:3 no início do estudo. Foram realizadas 25 sessões terapêuticas por meio do modelo de Oposições Máximas Modificado. Os sujeitos foram divididos em dois grupos, sendo um grupo tratado pelo ‘contraste’ e outro pelo ‘reforço’. A cada cinco sessões foram realizadas sondagens para a verificação da generalização. Como resultados observou-se que todos os sujeitos apresentaram mudanças em seus sistemas fonológicos. O grupo tratado pelo ‘contraste’ apresentou desempenho superior na generalização a itens não utilizados no tratamento e para outra posição na palavra. O grupo tratado pelo ‘reforço’ apresentou desempenho superior em relação ao número de segmentos adquiridos, generalização dentro de uma classe de sons e para outras classes de sons. Assim, conclui-se que ambos os grupos apresentaram mudanças fonológicas em seus sistemas, sendo que alguns tipos de generalizações foram maiores para o grupo tratado pelo ‘contraste’ e outras para o grupo tratado pelo ‘reforço’.

Descritores: deficiências fonológicas; dessonorização; reabilitação dos transtornos da fala e da linguagem.